

## ANÁLISE DE PRÉ-NATAL ENTRE USUÁRIAS DO SUS A PARTIR DA DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

MELO, Carolina de Paula<sup>1</sup>  
MAIA, José Augusto Gomes<sup>2</sup>  
MATANA, Olga Sofia Arruda<sup>3</sup>  
RODRIGUES, Alex Miranda<sup>4</sup>

### RESUMO

A mortalidade infantil ainda é um grande problema de saúde no Brasil, apesar dos avanços nos últimos anos, que pode ser melhorado com a identificação de fatores associados a desfechos perinatais ruins. Realizamos um estudo transversal com dados obtidos através das Declarações de Nascidos Vivos (DN) de Cacoal-RO no período de 2007 a 2016. No período do estudo houve um total de 12.655 DN. A idade materna em anos foi de (Média  $\pm$  DP)  $25,2 \pm 6,0$ , com 83,5% dos pré-natais iniciando-se no primeiro trimestre da gestação, e a via de parto mais comum foi cesárea (73,1%). 94,8% das mães tinha estudado até a 8ª série ou mais, sendo a minoria das mães casadas (45,1%), com 99,2% realizando mais de 4 consultas pré-natais. Quanto aos Recém-nascidos (RN), O APGAR do 1º minuto foi de (Média  $\pm$  DP)  $8,0 \pm 1,0$ , o APGAR do 5º minuto foi de  $9,2 \pm 0,7$ , e o peso em gramas (Média  $\pm$  DP) foi de  $3215,8 \pm 519$ . Os RN's de mães que receberam 6 ou mais atendimentos tiveram peso superior aos RN's cujas mães receberam menos atendimentos ( $p < 0,01$ ). O peso dos RN's entre as mães casadas também foi considerado maior que o peso dos RN's de mães não casadas ( $p < 0,01$ ). O APGAR no 1º e 5º minuto, dos RN's de mães casadas foi maior que os de mães não casadas. Enquanto RN's com mães que possuíam escolaridade superior à 8ª série também apresentavam APGAR no 1º e 5º minuto maior do que os RN'S com mães que possuíam escolaridade até a 8ª série. Conclui-se com esta pesquisa, que variáveis sociais como tipo de relacionamento e escolaridade, bem como o número de atendimentos no pré-natal, influenciam em desfechos no recém-nascido.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Índice de APGAR. Peso ao nascer.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: carolinadipaola@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: joseaugusto\_maia@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando do curso de medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: sofiamatana@gmail.com

<sup>4</sup> Mestre em doenças infecciosas e tropicais pela UFMT; Especialista em medicina da família e comunidade pela sociedade brasileira de medicina da família e comunidade; Graduação em Medicina pela universidade de São Paulo. E-mail: profalexmr@gmail.com